

Estudo Bibliométrico



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SEÇÃO PARÁ

CURSO
**REVISÕES DA LITERATURA
E ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

REMOTO

- DATA: 21, 22, 23 DE MARÇO 2023
- HORA: 19H ÀS 22H
- VIA GOOGLE MEET
- CERTIFICADO DE 12H
- VAGAS LIMITADAS
- GRUPO EXCLUSIVO NO WHATSAPP

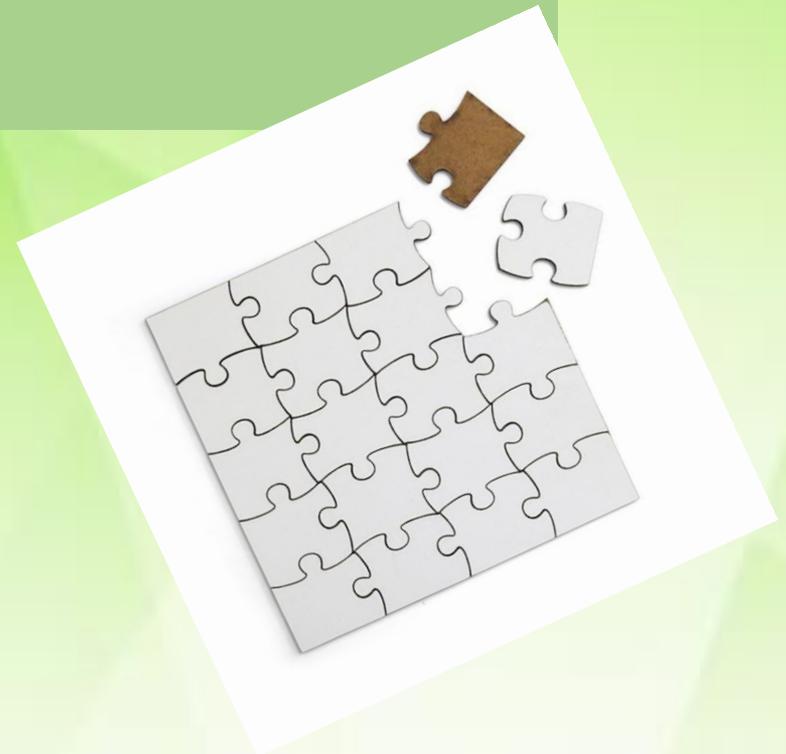
FACILITADORA:
ELIZABETH TEIXEIRA



INVESTIMENTO:
40,00 - ASSOCIADOS ABEn PA
80,00 - PÚBLICO EXTERNO

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA:
BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 1232-7
C/C 10.751-4
ABEn PARÁ

CNPJ ABEn PA
PIX: 33.989.468/0005-33



Prof.^a Dr.^a ELIZABETH TEIXEIRA-UFPA-RETE



- **Estudo de abordagem quantitativa que tem como objetivo identificar o perfil das publicações por meio de índices de produção e disseminação do conhecimento científico.**
- **Pritchard (1969) usou pela primeira vez o termo bibliometria, desenvolvendo padrões e modelos matemáticos e estatísticos para mensurar os processos de informações, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.**
- **Já nas décadas de 1970 e 1980, a bibliometria foi constituída como disciplina.**
- **Na década de 1990, a disciplina bibliometria, tornou-se técnica de análise padrão para diversas ciências.**
- **Traça tendências de um determinado campo de estudos e permite identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico, especificamente a frequência de: autores; tipo de revistas; ano; idioma; tipo de pesquisa; etc.**

Biblios

versión On-line ISSN 1562-4730

Biblios no.69 Pittsburgh oct./dic 2017

<http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2017.393>

10.5195/biblios.2017.393

ORIGINAL

Bibliometria: quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros

Bibliometrics: Fifteen Years of Analysis of Academic Production in Brazilian Journals

Henrique César Melo Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil

Resumo

Objetivo. Este artigo tem como objetivo analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção acadêmica dos artigos bibliométricos, nos periódicos nacionais da área de Administração, Contabilidade e Turismo (Triênio 2010-2012), durante o período de 1999 a 2013.. **Método.** Para isso, utilizaram-se, metodologicamente, as técnicas de análise bibliométrica e de rede social em 366 identificados. **Resultados.** Os principais resultados identificaram que as revistas de Administração Contemporânea e de Administração de Empresas foram as mais produtivas; houve crescimento de estudos bibliométricos a partir de 2007; proeminência de artigos publicados em parceria; a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de Santa Catarina foram as Instituições de Ensino Superior com maior produção acadêmica e também se destacaram como as mais centrais deste estudo. Observou-se baixa densidade de rede de coautoria, e das IESs. Os temas: ensino e pesquisa em contabilidade, metodologia científica, ensino e pesquisa em administração, estratégia, contabilidade, contabilidade gerencial, empreendedorismo, controladoria, gestão de custos, gestão de pessoas e marketing, foram os mais publicados em 15 anos de estudos, respectivamente.

Palavras-chave

Pesquisa bibliométrica; Periódicos nacionais; Produção acadêmica

Servicios Personalizados

Revista ▾

 SciELO Analytics

Artículo ▾

 Português (pdf)

 Artículo en XML

 Referencias del artículo

 Como citar este artículo

 SciELO Analytics

 Traducción automática

 Enviar artículo por email

Indicadores ▾

Links relacionados ▾

Compartir ▾

     Otros 

 Otros

 Permalink

Leis da BIBLIOMETRIA

- 1ª LEI = Lei de produtividade científica de Lotka (1926): o cálculo da produtividade dos pesquisadores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos pesquisadores em um conjunto de artigos.
- 2ª LEI = Lei de dispersão de Bradford (1934): permite, por meio da mensuração da produtividade dos periódicos, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado tema em um mesmo conjunto de periódicos.
- 3ª LEI = Lei de Zipf (1935): consiste em mensurar a frequência do aparecimento das palavras em vários documentos, criando uma lista ordenada de termos de uma determinada temática

REFERÊNCIA 2015

Comunicação e saúde na enfermagem: um estudo bibliométrico

Health and communication in nursing: a bibliometric study

Comunicación y salud en enfermería: un estudio bibliométrico

Yolanda Coppen Martin | yolandamartin@uscs.edu.br

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP, Brasil.

Arquimedes Pessoni | pessoni@uscs.edu.br

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP, Brasil.



RECIIS

Revista Eletrônica de Comunicação
Informação & Inovação em Saúde

Resumo

O artigo mostra o resultado do estudo bibliométrico realizado com o objetivo de mapear o perfil das publicações acadêmicas de pesquisadores da área de enfermagem na temática comunicação e saúde. Constatou-se que dos 1.185 artigos identificados nos cinco anos pesquisados, apenas 196 (16,5%) estavam relacionados à área de comunicação e saúde; as palavras comunicação, comunicar e comunicando estavam presentes em 8,2% dos títulos e em 11,7% dos descritores. Observou-se que 83,2% dos estudos foram publicados em periódicos científicos e os anais de eventos científicos contribuíram com a difusão de 16,8% estudos. A comunicação profissional-paciente e a comunicação interpessoal em outras esferas foram as abordagens temáticas principais, contando com 75% das publicações em comunicação e saúde na enfermagem. Formar pessoas passa pelo transmitir experiências, vivências, além do conhecimentos técnicos. Tal processo de

**QUALIS
A3**

Objetivo: mapear o perfil das publicações acadêmicas de pesquisadores da área de enfermagem na temática comunicação e saúde.

Trata-se de um estudo bibliométrico dos artigos científicos publicados pelos investigadores líderes dos grupos de pesquisa, cadastrados no diretório do CNPq, na temática comunicação e saúde, da área de enfermagem, no período entre 2009 e 2013, utilizando a palavra-chave exata “Comunicação e saúde” na área de enfermagem.

Constatou-se que dos 1.185 artigos identificados nos cinco anos pesquisados, apenas 196 (16,5%) estavam relacionados à área de comunicação e saúde; as palavras comunicação, comunicar e comunicando estavam presentes em 8,2% dos títulos e em 11,7% dos descritores.

Observou-se que 83,2% dos estudos foram publicados em periódicos científicos e os anais de eventos científicos contribuíram com a difusão de 16,8% estudos. A comunicação profissional-paciente e a comunicação interpessoal em outras esferas foram as abordagens temáticas principais, contando com 75% das publicações em comunicação e saúde na enfermagem. Formar pessoas passa pelo transmitir experiências, vivências, além de conhecimentos técnicos. Tal processo de ensino faz parte da atuação do(a) enfermeiro(a), e por este motivo acredita-se que as abordagens formação do profissional em saúde (12,7%) e a comunicação para educação em saúde (9,2%) estão presentes nas publicações analisadas.

REFERÊNCIA 2019

Periódica de Continuada

REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM
NURSING JOURNAL OF MINAS GERAIS
REVISTA DE ENFERMERIA DE MINAS GERAIS



Pesquisar OK

Busca Avançada

Página Inicial Sobre a REME ▾ Sobre a EEUFMG Número Atual Números Anteriores Submissão de Manuscritos ▾

 **Volume Atual: 23:e-1188** DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190036>

Voltar ao sumário ↩

 Imprimir	 PDF	 Estatísticas
---	--	---

PESQUISA

Enfermagem em cuidados paliativos nas dissertações e teses no Brasil: um estudo bibliométrico

Nursing in palliative care in dissertations and theses in Brazil: a bibliometric study

Ana Raquel Lima Peralva de Almeida; Francieli Aparecida de Oliveira; Christielle Lidiane Alencar Marinho; Alana Mirelle Coelho Leite;

QUALIS
B1

OBJETIVO: analisar a produção científica da Enfermagem brasileira, realizada nos cursos de mestrados e doutorados, sobre os cuidados paliativos.

MÉTODO: trata-se de estudo bibliométrico realizado a partir dos bancos de teses e dissertações dos programas de Pós-graduação em Enfermagem no Brasil.

RESULTADOS: foram identificadas 148 publicações, das quais após análise foi possível selecionar 119 estudos publicados entre os anos de 2000 e 2016, sendo 22 (18,00%) teses e 97 (82,00%) dissertações. A abordagem qualitativa foi a mais representativa, com 86 (72,27%) estudos. Identificada a predominância de estudos nas regiões Sudeste e Nordeste.

CONCLUSÃO: o número de teses e dissertações tem aumentando no decorrer dos anos. Ainda existe a necessidade de vislumbrar outras possibilidades para utilização de abordagens e métodos de pesquisa mais robustos e com maior grau de inovação nas investigações realizadas no contexto da Pós-graduação stricto sensu no Brasil.

REFERÊNCIA 2020

Revista de Enfermagem do Centro-
Oeste Mineiro
2020;10:e3900
DOI: 10.19175/recom.v10i0.3900
www.ufsj.edu.br/recom



Artigo de Revisão

VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM TESES E DISSERTAÇÕES DE ENFERMAGEM

VALIDATION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGIES: BIBLIOMETRIC STUDY IN NURSING THESES AND DISSERTATIONS

VALIDACIÓN DE TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO EN TESIS Y DISERTACIONES DE ENFERMERÍA

Alexandra do Nascimento Cassiano¹, Carlos Jordão De Assis Silva², Isadora Lorenna Alves Nogueira³, Tatiana Maria Nóbrega Elias⁴, Elizabeth Teixeira⁵, Rejane Maria Paiva de Menezes⁶

RESUMO

Objetivo: Analisar as estratégias metodológicas utilizadas para a validação de tecnologias educacionais em teses e dissertações de enfermagem no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo documental bibliométrico. A busca foi realizada no catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O mapeamento considerou o perfil das produções e das tecnologias educacionais, as estratégias de validação e a aplicação da lei de Zipt. A análise foi realizada com o *Statistical Package for the Social Sciences 21.0* e o *IRaMuTeQ 0.7 alpha 2*. **Resultados:** Obtiveram-se 156 produções. O perfil das produções foi de dissertações de mestrado acadêmico, consideradas estudos metodológicos, estando a maioria produzida na região Nordeste do País. As tecnologias educacionais corresponderam a materiais impressos ou audiovisuais, direcionadas à comunidade e à área de enfermagem médico-cirúrgica. O processo de validação ocorreu, em sua maioria por concordância, com participação de juízes especialistas e da população-alvo, com uso de instrumentos validados e aplicação do Índice de Validação de Conteúdo. A partir da aplicação da Lei de Zipt, destacaram-se validação, juiz e estudo metodológico. **Conclusão:** O mapeamento propiciou a identificação da produtividade da produção científica, indicando um conhecimento com distribuição desigual no que tange à região onde se produz tal conhecimento intelectual.

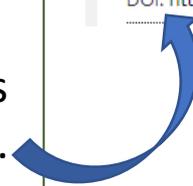
Descritores: Estudo de Validação; Tecnologia educacional; Enfermagem; Bibliometria; Dissertação Acadêmica.

QUALIS
B1

MÉTODOS

Trata-se de estudo do tipo documental bibliométrico de abordagem quantitativa.

A bibliometria é uma técnica estatística que tem o objetivo de medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico em diferentes áreas, inclusive a Enfermagem. Vem sendo utilizada para identificar os autores, os paradigmas da ciência, as metodologias e os periódicos mais utilizados(6).



Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação

Filipe Quevedo-Silva, Eduardo Biagi Almeida Santos, Marcelo Moll Brandão, Leonardo Vils

Resumo

O uso das técnicas bibliométricas é uma prática frequente nas pesquisas em ciências sociais aplicadas. Sua aplicação auxilia no entendimento de novas temáticas, podendo auxiliar na identificação de tendências para pesquisas futuras. O objetivo deste artigo foi apresentar as características de uma pesquisa bibliométricas e os benefícios de sua utilização, com o intuito de auxiliar novos pesquisadores a terem maior familiaridade com essa técnica, por meio de um exemplo didático abordando a temática de *priming* e propaganda.

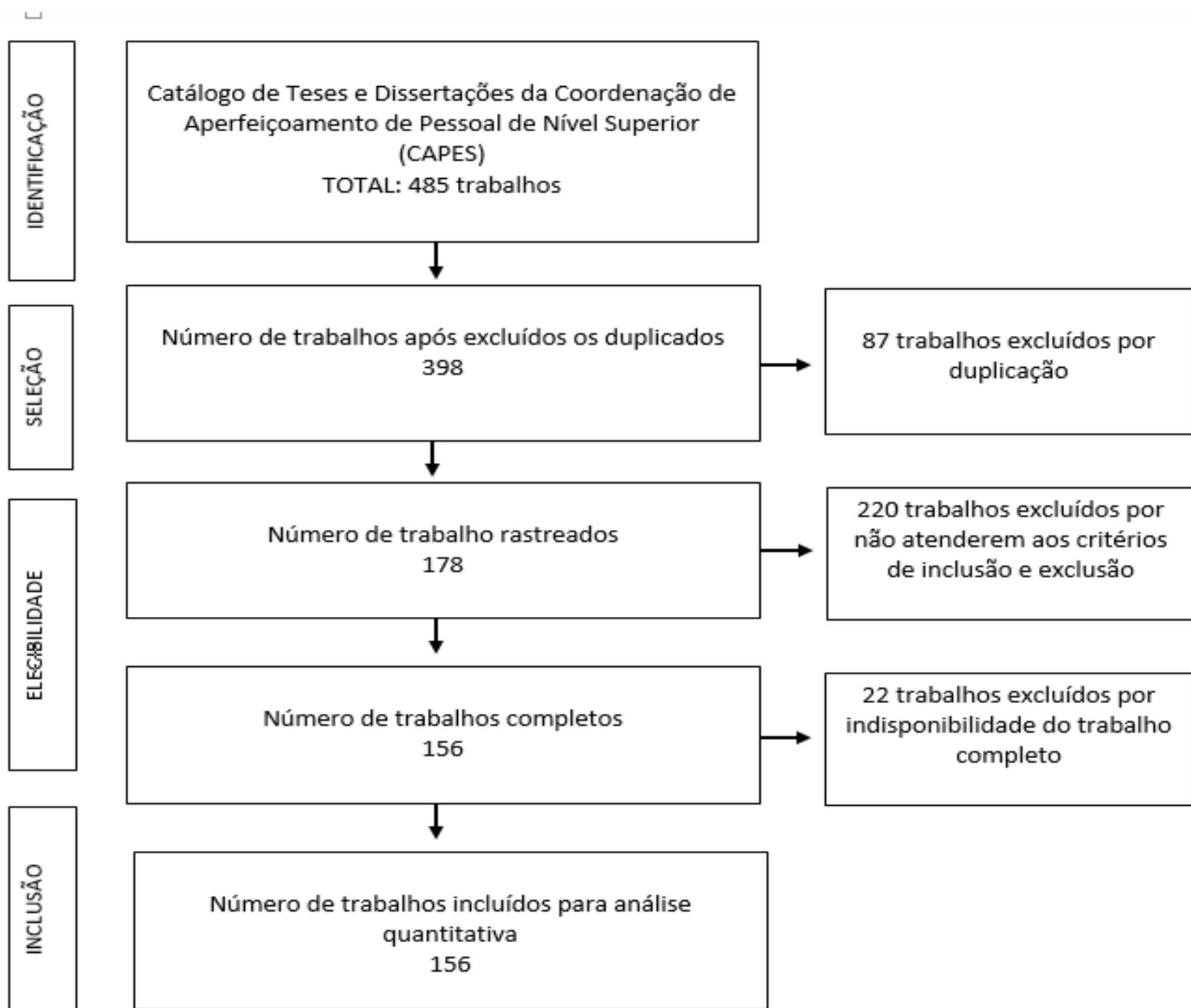
Palavras-chave

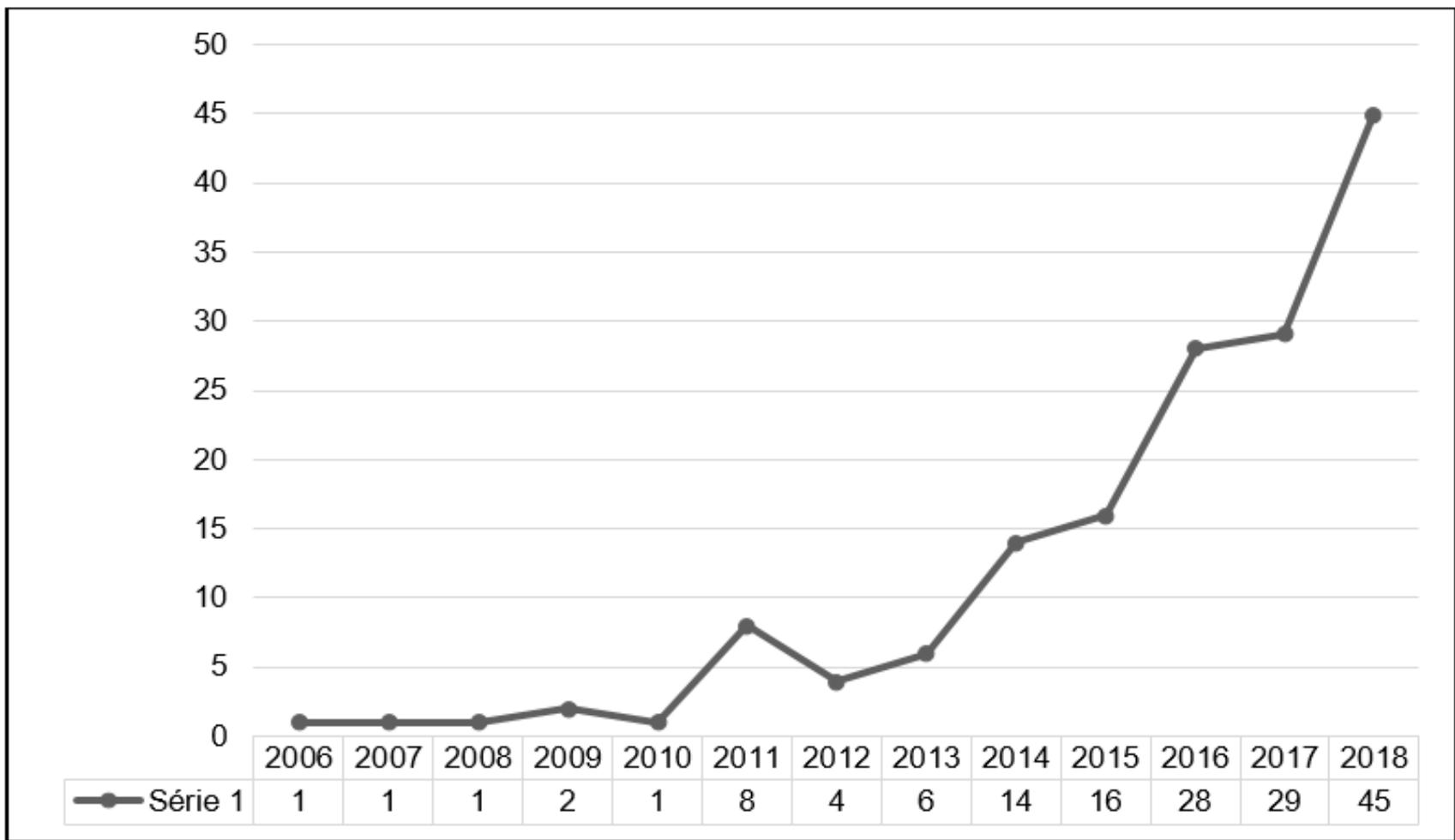
Bibliometria; Bibliometria em marketing; Priming; Bibexcel; Análise Fatorial Exploratória

Texto completo:

PDF

DOI: <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>







Os artefatos tecnológicos validados foram:

IMPRESSOS (66; 42,3%),

SOFTWARE OU APLICATIVO (24; 15,4%),

VÍDEOS (22; 14,1%),

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA) (19; 11,2%),

SIMULADORES (09; 5,8%),

JOGOS (04; 2,6%),

EDUCACIONAIS ASSISTIDAS (05; 3,2%),

ÁUDIO OU *PODCAST* (04; 2,6%),

BRINQUEDOS E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (01; 0,6%)

EDUCACIONAIS ASSOCIADAS (IMPRESSOS, VÍDEO E PROGRAMAS) (01; 0,6%).

Figura 4 - Nuvem de palavras que compõem o corpus textual das teses e dissertações. 2019.



Fonte: Dados coletados pelos autores.

REFERÊNCIA 2022



ARTIGO ORIGINAL

Teorias e Modelos de Enfermagem como referenciais teóricos de teses e dissertações brasileiras: estudo bibliométrico

Nursing Theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study

Teorías y Modelos de Enfermería como referenciales teóricos de tesis y disertaciones brasileñas: estudio bibliométrico

Viviane Barrére Martin Taffner¹

ORCID: 0000-0001-6999-6158

Rafael Rodrigo da Silva Pimentel¹

ORCID: 0000-0002-9461-1472

Deybson Borda de Almeida^{II}

ORCID: 0000-0002-2311-6204

Genival Fernandes de Freitas¹

ORCID: 0000-0003-4922-7858

Marcelo José do Santos¹

ORCID: 0000-0001-5123-8797

RESUMO

Objetivos: mapear o uso de modelos e teorias de Enfermagem utilizados como referenciais teóricos em pesquisas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem no Brasil. **Métodos:** bibliometria, realizada no banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em novembro de 2020. A análise dos dados ocorreu por estatística descritiva simples e análise lexical, realizada com o uso do *software* IRAMUTEQ. **Resultados:** os 50 estudos selecionados foram da área de Enfermagem, sendo 15 (30%) teses e 35 (70%) dissertações. Identificaram-se 13 teorias e modelos de Enfermagem utilizadas como referenciais teóricos, destacando o Modelo de Adaptação de Roy em 10 (20%) pesquisas. **Considerações Finais:** o estudo constatou uma grande diversidade no uso de teorias e modelos de enfermagem como referencial teórico, o que possibilitou a identificação das áreas mais pesquisadas pelos enfermeiros e confirmou a sua aplicação em diferentes especialidades e contextos de saúde.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Modelos de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Bibliometria.

QUALIS
A4

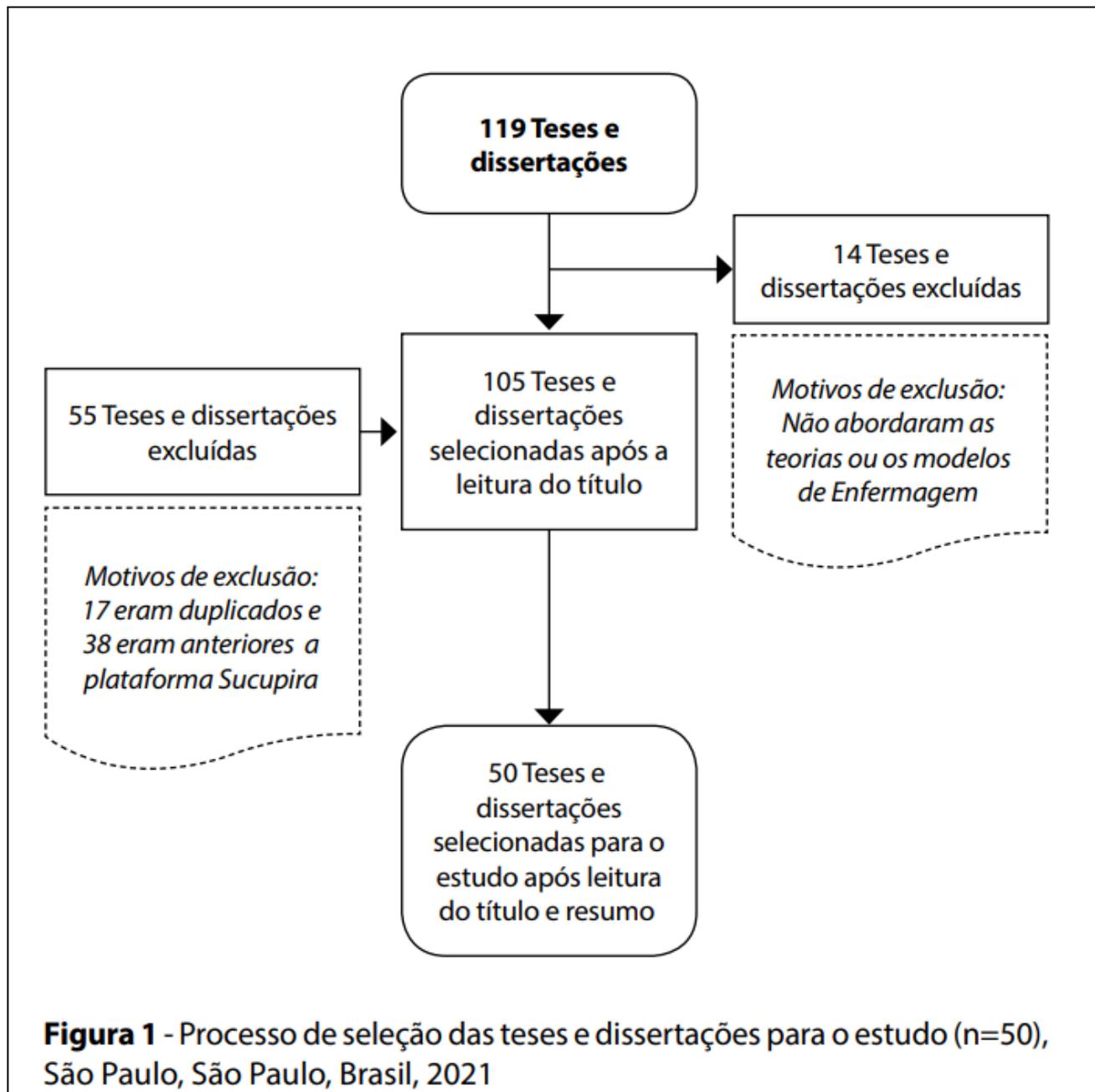


Tabela 2 – Características das teses e dissertações quanto a área de conhecimento e foco de interesse da pesquisa e referenciais teóricos, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2021

Variáveis	Tipo de estudo	
	Dissertações n (%)	Teses n (%)
Área do conhecimento		
Saúde do Adulto/Idoso	17 (74%)	6 (260%)
Saúde da Criança/Adolescente	7 (100%)	0 (0%)
Saúde da Mulher	5 (71%)	2 (29%)
Saúde Mental	1 (33%)	2 (67%)
Saúde Coletiva	4 (80%)	1 (20%)
Gerenciamento em Enfermagem	1 (20%)	4 (80%)
Foco de interesse		
Assistencial	28 (85%)	5 (15%)
Ensino	2 (67%)	1 (33%)
Pesquisa	4 (31%)	9 (69%)
Gestão	1 (100%)	0 (0%)
Referencial teórico		
Modelo de Adaptação de Roy - Sister Callista Roy	7 (70%)	3 (30%)
Sistema conceitual de King – Imogene King	3 (75%)	1 (25%)
Teoria do Alcance de Metas - Imogene King	2 (40%)	3 (60%)
Modelo de Promoção da Saúde - Nola Pender	6 (86%)	1 (14%)
Teoria do Cuidado Transpessoal - Jean Watson*	3 (60%)	2 (40%)
Teoria do Déficit no Autocuidado - Dorothea Orem	3 (75%)	1 (25%)
Teoria das Necessidades Humanas Básicas - Wanda de Aguiar Horta*	4 (100%)	0 (0%)
Modelo das Marés - Phil Barker	1 (50%)	1 (50%)
Teoria da Diversidade Cultural do cuidado e universalidade - Madeline Leininger	1 (50%)	1 (50%)
Modelo dos Sistemas - Betty Neuman	1 (50%)	1 (50%)
Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva - Emiko Yoshikawa Egry	2 (100%)	0 (0%)
Teoria do Conforto - Katharine Kolcaba	0 (0%)	2 (100%)
Teoria das Transições - Afaf Meleis	0 (0%)	1 (100%)

*Os referenciais utilizados nos Mestrados Profissionais foram Wanda de Aguiar Horta (2) e Jean Watson (2).

PERGUNTAS?

VAMOS PARA O
PRÓXIMO PPT?

Link para este
documento

